

## EXPERIÊNCIAS DE LEITURA NA ESCOLA MUNICIPAL VIRGÍNIA REIS TUDE – CAMAÇARI/BAHIA

Fabiola Chafin Gomes de Pinho <sup>45</sup>

Rosângela da Luz Matos <sup>46</sup>

Tatiana de Souza Damião <sup>47</sup>

A leitura está presente no dia-a-dia, esteja na escola, na praça, na praia, no supermercado, no ônibus, mesmo que não se perceba se está a ler. É preciso considerar que a leitura, suas significações e práticas se modificam e não são um ato de ingenuidade. A leitura sempre estará vinculada a uma época, a um contexto social e histórico. Os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs (Brasil, 1998) de Língua Portuguesa propõem regramentos sobre as competências discursivas dos estudantes do segundo segmento do Ensino Fundamental, no que diz respeito à escrita, à leitura e à produção de textos e o professor é reconhecido como mediador neste processo. Contudo, vale ressaltar que os estudantes possuem uma experiência histórica que pode ser acolhida e integrada ao cotidiano escolar reconhecendo aspectos tais como: os valores, as crenças, os saberes, a linguagem, a historicidade local entre outros. A Lei nº 9394 de 1996, publicada pelo Ministério da Educação, conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) expressa a política e o planejamento para a educação no Brasil. No Art. 3º apresenta a importância de valorizar a experiência extra-escolar e, de estabelecer vínculo entre a educação escolar e as práticas sociais, muito embora esta lei seja anterior aos PCNs, que foram publicados em 1998. Para Alves (2001) um dos principais desafios da escola é justamente construir metodologias de trabalho que tragam as experiências extra-escolares para o seu cotidiano, considerando os diferentes atores que compõem a comunidade escolar. Neste contexto, a pesquisa em desenvolvimento pretende conhecer as experiências de leitura dos estudantes

---

<sup>45</sup> Especialização em educação, mestranda em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação - GESTEC; Universidade do Estado da Bahia – UNEB; e-mailchafinfabiola@gmail.com

<sup>46</sup> Pós-doutorado em educação, professora do Programa de Pós-Graduação Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação – GESTEC; Universidade do Estado da Bahia – UNEB; e-mail rosangeladaluzmatos@gmail.com

<sup>47</sup> Especialização em educação, mestranda em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação - GESTEC; Universidade do Estado da Bahia – UNEB; e-mail tatianameireles2016@gmail.com

do quarto ciclo do Ensino Fundamental da Escola Municipal Virgínia Reis Tude, dando visibilidade às práticas de leitura desenvolvidas e conhecendo seus sentidos e usos no cotidiano escolar. Os procedimentos metodológicos baseiam-se numa abordagem qualitativa, já que o objeto de estudo nasce das relações sociais, mais precisamente aquelas construídas no contexto da educação escolar. A pesquisa terá natureza exploratória e será realizada com estudantes de treze a quinze anos de idade que estão cursando o quarto ciclo do Ensino Fundamental da Escola Municipal Virgínia Reis Tude do município de Camaçari, Bahia. Como se trata de pesquisa em andamento, os resultados são parciais, contudo pode-se dizer que se está buscando aprofundar o diálogo com os pesquisadores Roger Chartier (1999; 2002), Jean Marie Goulemot (1996), Chantal Horellou-Lafarge e Monique Segré (2010) de modo que a análise das práticas de leitura se faça no campo da sociologia da leitura e resulte para a escola e seus atores a ampliação das experiências de leitura, seus suportes, sentidos e representações.

**Palavras-chave:** Práticas de Leitura. Ensino Fundamental. Adolescência.